

Trabalhos Científicos

Título: O Estresse Materno Como Agente Influenciador Do Cortisol Neonatal

Autores: DANIEL DA SILVA RIBEIRO (ÁREA DE MEDICINA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FACULDADE DE MEDICINA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), HUGO VINICIUS CARDENAS (ÁREA DE MEDICINA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FACULDADE DE MEDICINA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), LUCAS ALBANAZ VARGAS (ÁREA DE MEDICINA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FACULDADE DE MEDICINA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), LUIZ CLÁUDIO GONÇALVES DE CASTRO (ÁREA DE MEDICINA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FACULDADE DE MEDICINA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), KARINA NASCIMENTO COSTA (ÁREA DE MEDICINA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FACULDADE DE MEDICINA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), ROSANA MARIA TRISTÃO (ÁREA DE MEDICINA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FACULDADE DE MEDICINA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A gestação é um momento de vulnerabilidade psicológica, assim, é comum que mães no puerpério apresentem níveis elevados de estresse ou ansiedade. Da mesma forma, tal estresse também pode influenciar o ambiente em volta da mãe, inclusive o neonato [OBJETIVOS] - Analisar a relação entre medidas de estresse e autoeficácia materna e medidas fisiológicas de estresse no bebê recém-nascido [METODOLOGIA] - Estudo clínico randomizado, observacional, prospectivo, controlado pelo mesmo indivíduo, tipo antes, durante e depois do teste do pezinho, possuindo uma amostra de 130 mães e seus respectivos neonatos, número obtido através de cálculo amostral, realizado em um hospital terciário entre setembro de 2019 e abril de 2023 e com aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa. Informações clínicas foram coletadas por meio de questionários aplicados às mães - Escala de percepção da autoeficácia da parentalidade materna (PAEMP) e Escala de Catastrofização da dor – parental (PCS-P) - e consulta a prontuário, o cortisol salivar foi coletado através de swabs estéreis, os quais foram analisados pelo método ELISA. [RESULTADOS] - Foi executada uma análise MANOVA entre o cortisol neonatal e algumas variáveis maternas como: cortisol, PAEMP e a PCS-P, e os resultados obtidos foram, respectivamente: ($F = 1.493$ $p = 0.261$), ($F = 33.027$ $p < 0.001$) e ($F = 11.511$ $p = 0.001$). Dessa forma, as estatísticas indicam uma relação significativa entre o cortisol neonatal, a PAEMP e a PCS-P, mas não entre o cortisol neonatal e o materno. [CONCLUSÃO] - foi demonstrada um efeito forte entre estressores maternos e o cortisol neonatal, o qual, além de hormônio com suma importância à fisiologia humana, também é frequentemente utilizado como medida para quantificar estresse, inclusive em bebês. Assim, visto os impactos da saúde mental materna na saúde e vida do neonato, tornam-se necessárias medidas que visem promover apoio psicossocial a mulheres no período gestacional, em conjunto com projetos que tenham como objetivo tornar o momento de parto menos estressante às mães.